

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br

Brasília, 18 de dezembro de 2020

Edição 1.492



DIA DE LUTA EM BRASÍLIA INTENSIFICA AÇÕES DE COMBATE AOS ABUSOS DA CAIXA

O Dia Nacional de Luta dos empregados da Caixa, realizado na sexta-feira 11, foi marcado em Brasília por ações do Sindicato nas agências e unidades da empresa contra a reestruturação que desmonta e extingue diversas áreas da Caixa, levando insegurança e pânico aos empregados, e por mais contratações.

Os protestos reforçaram também o combate ao aumento unilateral das metas, aos descomissionamentos arbitrários e ao assédio moral com base no conceito de “falha comportamental” criado PQV.

Além das ações presenciais, ocorreram também, às 11h, tuitaço e o ato virtual pelo Manif.app direcionado para a frente da Matriz, que contou com manifestações de centenas de pessoas, incluindo populares, uma vez que a participação foi aberta à sociedade.

Para a diretora do Sindicato **Rafaella Gomes**, “o dia de luta deu maior amplitude e unidade aos protestos, mostrando fortalecimento da mobilização em defesa dos empregados por mais contratações, condições de trabalho, garantias à saúde nesse período

de pandemia e em defesa da Caixa 100% pública”.

A coordenadora da CEE/Caixa e secretária-geral do Sindicato, **Fabiana Uehara**, considera que “as arbitrariedades da direção da Caixa não se justificam senão pelo intuito de desmontar as estruturas da empresa e de reduzir o já deficitário contingente de empregados, visando avançar com o plano de privatização comandado pelo banqueiro Paulo Guedes, ministro da Economia”.



ACORDO DE TELETRABALHO DO BB É APROVADO POR 95,78% DOS FUNCIONÁRIOS EM ASSEMBLEIA VIRTUAL

Seguindo orientação do Sindicato, a proposta de acordo de teletrabalho negociada com o Banco do Brasil foi aprovada por 95,78% dos bancários da instituição (votos válidos) que participaram da assembleia virtual realizada pela entidade sindical dia 9. Ao todo, 5.520 funcionários votaram pelo sistema virtual. Foram 5.287 votos favoráveis, 211 votos ‘não’ (3,82%) e 22 abstenções (0,40%).

“Agradecemos a participação massiva dos bancários na assembleia, o que demonstra, mais uma vez, o protagonismo da categoria bancária quanto à regulamentação do regime

de teletrabalho, debate que se fez urgente neste momento de pandemia”, avalia **Marianna Coelho**, secretária de Assuntos Jurídicos do Sin-



dicato e representante da Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

O acordo terá validade após a pandemia.

Até lá, o último acordo emergencial aprovado em julho continuará em vigor. “Essa é uma demanda da categoria, que, para tanto, solicita um conjunto de proteções, como o direito à desconexão, controle de jornada e garantia de trabalho presencial nas dependências do banco ao menos quatro dias por mês, se de seu interesse, podendo requerer autorização para trabalhar fora da praça de lotação, o que está assegurado na proposta, sendo assegurados o VA e VR àquelas e àqueles que optarem pelo trabalho remoto”, pontua **Kleyton Moraes**, presidente do Sindicato. Confira abaixo o resumo do acordo.

O TRABALHO REMOTO NO BB PODERÁ OCORRER:

- Na residência do funcionário (home office)
- Em outras dependências do banco, empresas parceiras ou em coworkings (espaços colaborativos) internos (on office)

EQUIPAMENTOS PARA O TRABALHO REMOTO

- Desktop ou notebook
- Mouse, teclado, headset

- Cadeira ergonômica

AJUDA DE CUSTO

- R\$ 80,00/mês para funcionários que atuem em mais de 50% dos dias úteis do mês e tenham aderido ao home office

OUTROS PONTOS

- A adesão ao teletrabalho deve ser facultativa ao funcionário
- O banco implantará um sistema de

controle da jornada

- Serão dadas instruções e orientações para desconexão em horários fora do expediente
- A manutenção dos equipamentos será de responsabilidade do banco
- Serão mantidos os vales refeição, alimentação e transporte

Regulamentação do teletrabalho no BB demonstra protagonismo da categoria bancária

Desde o início da pandemia, quando o isolamento social se fez necessário para assegurar a vida em todo o mundo, bancários e bancárias do Banco do Brasil, por força da negociação coletiva, puderam migrar do trabalho presencial para o teletrabalho. No dia 9, por meio de assembleia virtual, mais de 5 mil funcionários no DF aprovaram o acordo negociado ao longo de meses entre o Sindicato e o banco, garantindo uma vitória histórica que resguarda direitos.

A construção da minuta de reivindicações sobre o teletrabalho é mais uma marca na trajetória de luta dos bancários do BB e reforça o protagonismo desses trabalhadores, principalmente em um momento tão delicado como tem sido durante a crise do novo coronavírus.

O Sindicato, atento à evolução do tema, esteve ao lado dos trabalhadores na construção dessa pauta, que figurou entre as principais da Campanha 2020 e contou com a assessoria da LBS Advogados. Por fim, a minuta aprovada na Conferência Nacional 2020 foi ratificada pela categoria em assembleia realizada com a finalidade de dar início às tratativas com o BB.

Se antes da pandemia a regulamentação do teletrabalho já era uma reivindicação dos trabalhadores em bancos, o ano de 2020 não poderia ser encerrado sem o reconhecimento de deles de que o trabalho remoto não se trata exclusivamente de telemarketing. A proposta aprovada regulamenta a prestação do serviço em ambiente diverso do presencial, estabelece o pagamento de ajuda de custo, mantém a necessidade de registro da jornada em ponto eletrônico e institui o direito à desconexão, além de todos os avanços assegurados no acordo 2020/2022, incluindo o direito ao vale-refeição, auxílio-alimentação e vale-transporte.

A adesão voluntária e o prazo de transição do presencial para o teletrabalho e vice-versa, entre outras cláusulas, dão o respaldo necessário para que o bancário elegível desempenhe as suas funções nesta nova modalidade, conciliando a sua vontade e a necessidade do serviço. Insistimos e garantimos que a atenção à saúde seja questão prioritária, além de assegurar que haja assistência às funcionárias em caso de violência doméstica, fazendo jus ao que dispõe no Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho de Combate à Violência Doméstica, assinado em março.



Marianna Coelho
Secretária de Assuntos
Jurídicos do Sindicato

BB INICIA PROCESSO ELEITORAL PARA CAREF 2021

O Banco do Brasil iniciou o processo de escolha do(a) conselheiro(a) representante dos funcionários em seu Conselho de Administração (Caref). Sessenta e seis candidatos se inscreveram para a disputa. O primeiro turno de votações será de 8 a 14 de janeiro de 2021, pelo SISBB. A previsão é que o resultado final saia em 12 de fevereiro de 2021.

“Lamentamos que a Comissão Eleitoral tenha aprovado um calendário para este período do ano. Todos os candidatos serão prejudicados”, disse o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), **João Fukunaga**. “Na luta contra a privatização

e a entrega de ativos do BB, é fundamental termos colegas que possuam o exato discernimento do papel a exercer no Conselho de Administração do banco enquanto representante dos trabalhadores. É uma luta, evidentemente, para salvaguardar a empresa como instituição pública e o seu papel e preponderância para a sociedade brasileira – e ao fazer isso estão resguardados também os interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras”, argumenta o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**.

“O Sindicato dos Bancários e das Bancárias de Brasília parabeniza a iniciativa dos 66 colegas que se propõem encarar essa tarefa.



Uma tarefa difícil que requer a compreensão da necessidade de se articular, respeitando os limites da legislação, para que a atuação seja de fato efetiva”, acrescenta Kleyton, endossando a crítica ao calendário eleitoral, o que impossibilitou, segundo ele, um diálogo mais amplo com as candidaturas propostas para o Caref.

SINDICATO DEBATE AÇÕES EM DEFESA DAS EMPRESAS PÚBLICAS E CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

O Sindicato participou no dia 10 de reunião virtual da Frente Parlamentar em Defesa da Soberania Nacional e da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Elétrico que debateu ações para intensificar a resistência contra a agenda privatista do governo Bolsonaro, numa ampla mobiliza-

ção que reúne deputados, senadores e representantes dos trabalhadores dessas instituições.

“Privatizar os bancos públicos e as empresas estatais significa jogar mais milhões de brasileiras e brasileiros à exclusão”, denunciou o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**, que representou a entidade no encontro juntamente com o diretor Ronaldo Lustosa, que é secretário de Assuntos Parlamentares.

A iniciativa do debate foi da deputada federal Erika Kokay (PT/DF), que coordena a Frente Parlamentar em Defesa do Setor Elétrico



Kleyton Sind. Bancários DF

Brasileiro, e dos deputados Patrus Ananias (PT/MG), que é secretário-geral da Frente Parlamentar em Defesa da Soberania Nacional, e Zé Carlos (PT/MA), presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Bancos Públicos. Confira como foi o debate completo no portal do Sindicato: bancariosdf.com.br.

GERENTES GERAIS DO BRB EXPÕEM PROBLEMAS DA GESTÃO AO SINDICATO

Seguindo a linha de sempre ouvir os funcionários do banco e buscar soluções para os problemas, o Sindicato dos Bancários de Brasília esteve reunido virtualmente com os gerentes gerais do BRB, para dar voz aos gestores das agências do banco.

Os gerentes acionaram o Sindicato devido ao descontentamento com rumos e ações da gestão relacionadas, principalmente, a metas exage-

radas, burocracia, tratamento recebido da direção e falta de pessoal. Apontaram também falta de confiança nos processos seletivos.

“É sempre muito importante a manifestação das bancárias e bancários do BRB para construirmos e lutarmos juntos por um ambiente de trabalho adequado, justo e agradável. Agradecemos a confiança na diretoria do Sindicato”, pontuou o presidente da entidade, **Kleyton Morais**.

RECESSO: ATENDIMENTOS JURÍDICOS CÍVEL E TRABALHISTA, ALÉM DAS HOMOLOGAÇÕES, ESTARÃO SUSPENSOS A PARTIR DO DIA 21

O Sindicato informa que, em virtude do recesso forense, os atendimentos da assessoria jurídica cível e trabalhista, bem como as homologações, estarão suspensos a partir de 21 de dezembro, com retorno marcado para 4 de janeiro de 2021 – ainda em

modalidade telepresencial em razão da pandemia do novo coronavírus.

Demandas urgentes serão atendidas em caráter excepcional. Mais informações pelos telefones (61) 9 9965.6882/ 9 9656.3824 e pelo e-mail sejur@bancariosdf.com.br.



DIREÇÃO DA CAIXA INSTAURA GESTÃO À BASE DE ASSÉDIO E DESRESPEITO AOS EMPREGADOS



Não bastasse a drástica redução de pessoal, a direção da Caixa perpetua ataque generalizado aos empregados. O assédio moral assume contornos de prática institucionalizada. “*Isso, em pleno período de pandemia, com os trabalhadores se desdobrando para fazer frente ao aumento da demanda ações emergenciais voltadas para milhões de brasileiros*”, destaca a diretora do Sindicato **Rafaella Gomes**.

Depois de ter publicado o normativo CR 444 000, que

criou o PQV com o inusitado conceito de “falha comportamental”, a Caixa lançou um novo PDV com o intuito de reduzir em cerca de sete mil o número de trabalhadores. “*Ato contínuo, promoveu aumento das metas estabelecidas para o ano, apesar de garantir que não haveria alteração*”, reforça **Maria Gaia**, diretora da Fetec Centro Norte.

Os descomissionamentos arbitrários ancorados em feedback estruturado têm se tornado cada vez mais corriqueiros. O despejo de áreas inteiras, com remoção de algumas e extinção de outras, elevou o sentimento de insegurança entre os empregados. “*Orientamos os colegas a nos encaminharem denúncias para que possamos combater prontamente os abusos*”, reforça **Antonio Abdan**, diretor do Sindicato e representante da Fetec-CUT/CN na CEE/Caixa.

DEPOIS DE COBRANÇA, GT COMEÇA A DEBATER PROMOÇÃO POR MÉRITO NA CAIXA

Depois de muita cobrança da Contraf-CUT, a primeira reunião do Grupo de Trabalho de Promoção por Mérito foi realizada por videoconferência na quarta (16). Porém, terminou sem acordo. Em função do curto prazo, a CEE apresentou a proposta de que todos os empregados que não estivessem enquadrados nos impedimentos previstos pelo RH 176 fossem contemplados com o Delta.

“*Não estamos num ano de avaliação dos empregados, mas de reconhecimento por todo o trabalho feito durante a pandemia. Como a empre-*

sa quer dizer que os empregados que estão trabalhando em jornadas extenuantes e cobrados por metas não merecem Delta?”, questionou **Fabiana Uehara**, secretária-geral do Sindicato e coordenadora da CEE/Caixa.

“*A Caixa negou e defendeu a aplicação da GDP, que também só teve os critérios definidos recentemente, o que prejudica os empregados, por seu potencial excludente. A proposta foi negada pela CEE e uma nova reunião será marcada*”, **ressalta Francinaldo Costa**, diretor da Fetec-CUT/CN.



DESRESPEITO NO CONSELHO DE USUÁRIOS DO SAÚDE CAIXA

O Conselho de Usuários do Saúde Caixa reuniu-se na terça-feira (15) e, mais uma vez, o banco não apresentou os relatórios atuarial e financeiro de 2020 do Saúde Caixa aos membros eleitos do Conselho de Usuários, apesar de compromisso anterior-

mente assumido. Depois dos protestos dos conselheiros, foi agendada reunião extraordinária para 15 de janeiro de 2021, com a Caixa comprometendo-se a apresentar os documentos assim que estivessem disponíveis, previstos para o fim de dezembro.

DEPOIS DE COBRANÇA DA COE, ITAÚ APRESENTA NOVO MODELO DE AGÊNCIAS LEIA MAIS EM BANCARIOSDF.COM.BR

CONQUISTA: DEPENDENTES DE FUNCIONÁRIOS DO BRADESCO TERÃO DIREITO A TESTE DE COVID-19

Após cobranças do movimento sindical, o Bradesco informou que a partir fará, no período de 30/11 até 19/12 testes de Covid-19 nos dependentes dos seus funcionários no plano de saúde. A testagem será feita pela sorologia IgM e IgG.

“*Esta era uma reivindicação do movimento sindical, que segue firme com a campanha nacional lutando – inclusive nas redes sociais com as hashtags #QueVergonha-Bradesco e #QuemLucraNãoDemite - para que o banco interrompa a política de demissões em plena pandemia e, mais do que isso, que reveja os desligamentos em massa já feitos*”, diz o diretor do Sindicato **Paulo Frazão**, destacando que em menos de dois meses foram mais de 2.500 funcionários dispensados.

SANTANDER É PROIBIDO DE DEMITIR FUNCIONÁRIOS COM DOENÇA OCUPACIONAL

OSantander foi condenado a pagar R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) por danos morais coletivos, e voltou a ser proibido de demitir, discriminar e perseguir os funcionários acometidos de doença ocupacional em Rondônia. Essa foi a sentença proferida no dia 3 pelo juiz do Trabalho Afrânio Viana Gonçalves. Ainda assim o banco demitiu no dia 11, pela quarta vez, um bancário, com mais de 32 anos de casa e que é portador de doença ocupacional. “*Em plena pandemia, o Santander volta a demitir, discriminar e perseguir os funcionários, e por causa dessas práticas foi condenado. Não contente, continua a demitir; nesse caso um trabalhador com 32 anos de casa. Até quando o Santander vai continuar com essa prática no Brasil, já que em outros países isso não ocorre?*”, questiona o diretor da Fetec-CUT/CN **José Anilton**.



SINDICATO PARTICIPA DE PROTESTO CONTRA O LEILÃO DA CEB

No momento em que transcorria no dia 4 o leilão da CEB na bolsa de valores de São Paulo, os trabalhadores da empresa protestavam em Brasília em ato que contou com a participação do Sindicato dos Bancários, da Fetec-CUT/CN, da CUT-DF, de entidades de diversas outras categorias e de parlamentares do Distrito Federal.

O leilão foi aberto com a presença do governador Ibaneis Rocha, que decidiu levar adiante a venda da empresa contrariando liminar que impedia a privatização. Por volta das 9h, com lance mínimo de R\$ 1,4 bilhão, a CEB foi

vendida por R\$ 2,5 bilhões em oferta feita pela Bahia Geração de Energia, do grupo Neenergia.

Para o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**, “o leilão da CEB passando por cima de uma liminar é demonstração de como têm sido os processos de privatização incentivados a partir do Palácio do Planalto por Bolsonaro e do Ministério da Economia por Paulo Guedes”. Ele lembrou ainda que o governador Ibaneis ignorou decisão do Supremo Tribunal Federal, negligenciou a autorização legislativa e desrespeitou a liminar conquistada pelos trabalhadores suspendendo o leilão.



ALIMENTOS ARRECADADOS EM CAMPANHA SOLIDÁRIA DO SINDICATO SÃO ENTREGUES A INSTITUIÇÕES SOCIAIS NO DF



O Comitê de Solidariedade Bancária de Combate ao Coronavírus do Sindicato realizou no dia 27/11 mais uma ação da campanha solidária ‘Quem tem fome tem pressa’. Ao todo, foram entregues 81 cestas básicas, sendo 11 delas para o Centro de Ensino Fundamental 03; 21 à Casa de Caridade São Lázaro; 30 para a Comunidade Terapêutica Feminina Casa de Abigail e 20 para a Frente de Mulheres Negras do DF e Entorno.

O diretor do Sindicato **Humberto Maciel** explica que as cestas de alimentos foram todas montadas a partir de doações feitas por bancárias e bancários. O dirigente ressalta ainda que aque-

les que quiserem podem continuar ajudando por meio da plataforma quemtemfomeempresa.com.br, disponível no site do Sindicato.

“Momentos como este exigem de nós um sentimento de acolhimento e coletividade com o próximo. Por isso, nosso desafio é tentar amenizar o sofrimento neste momento de dor e crise. Se todas e todos contribuírem, poderemos auxiliar muito mais famílias. Por isso, qualquer ajuda é bem-vinda. Tudo que já arrecadamos até aqui demonstra o comprometimento do Sindicato e, principalmente, da nossa categoria com os mais fragilizados”, concluiu Humberto.

BÔNUS SINDICAL: ASSOCIADOS TÊM ATÉ DIA 30 DE DEZEMBRO PARA MANIFESTAÇÃO

O Sindicato disponibiliza até dia 30 de dezembro bônus sindical a seus associados e associadas. “A iniciativa é um reconhecimento da diretoria do Sindicato aos sócios e sócias que contribuem ao longo do tempo para o financiamento e apoio às ações do movimento sindical”, esclarece o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**.

Poderão manifestar-se pelo bônus sindical 2020 os associados e associadas ao Sindicato que fizeram opção de filiar-se até 31 de agosto de 2020 e que estejam em dias com as mensalidades sindicais. Veja em bancariosdf.com.br se você tem direito e saiba como fazer a solicitação do bônus sindical.

O valor que poderá ser recebido é variável e corresponde ao percentual de 70% dos valores relativos à contribuição negocial, aprovada por ocasião do fechamento da CCT e dos acordos coletivos 2020/2021. Se preferir, o bancário também pode doá-lo para a campanha do Sindicato ‘Quem tem fome tem pressa’ (veja matéria acima). “É oportuna e digna a decisão da diretoria do Sindicato de reconhecer seus filiados com a disponibilização desse crédito ainda este ano, que pode ser resgatado em parte com a opção de doar um pouco para uma campanha de solidariedade tão necessária”, afirma o secretário de Finanças do Sindicato, **Eduardo Araújo**.

COM APOIO DO SINDICATO, DIA NACIONAL DO FORRÓ É COMEMORADO COM LIVE DA BANDA CANGACEIROS DO CERRADO



Em homenagem ao nascimento do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, o Dia Nacional do Forró foi comemorado no dia 13 com a apresentação da banda Cangaceiros do Cerrado, numa live que reuniu convidados na Feira de Artesanato da Torre de TV. O cantor e compositor Jorge Recife, da Quadrilha Num Só Piscar, de São Sebastião, participou da live, que teve o apoio cultural do Sindicato.

“Esta comemoração ao dia do aniversá-

rio do mestre do forró, Luiz Gonzaga, um dos artistas mais renomados do país, que deixou um importante legado musical do gênero, foi uma excelente oportunidade para unir os nordestinos que moram em Brasília e também para aproximar os brasilienses da cultura popular do Nordeste”, observa a secretária de Cultura do Sindicato, **Talita Régia**, pontuando que a entidade sempre faz questão de apoiar eventos culturais locais.